ANÁLISE DOS EMPRÉSTIMOS DO ACERVO DE LITERATURA NO ANO DE 2023 DA BIBLIOTECA SIB-SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG.

RESUMO

A Biblioteca Setorial da Área Acadêmica da Saúde (Sib-Saúde) da Universidade Federal do Rio Grande - FURG é essencial para o suporte acadêmico dos estudantes da área da saúde. Este artigo investiga quais livros de literatura tiveram maior demanda entre os usuários, analisando os empréstimos realizados em 2023. O objetivo foi identificar os dez títulos mais emprestados e o gênero literário mais requisitado. Embora a pesquisa revele uma baixa utilização de livros de literatura, os poucos títulos retirados são de autores renomados, sugerindo um potencial interesse na leitura. A relação entre a leitura e a biblioterapia destaca que a literatura pode ser uma ferramenta eficaz para ajudar os estudantes a lidarem com o estresse acadêmico. As considerações destacam que é importante a Sib-Saúde promover iniciativas que incentivem o empréstimo de obras literárias, como exposições e campanhas nas redes sociais, contribuindo para o bem-estar e a formação integral dos alunos.

Palavras-chave: Estudo do usuário. Empréstimo de literatura. Biblioteca Universitária.

ABSTRACT

The Health Academic Area Sectorial Library (Sib-Saúde) at the Federal University of Rio Grande (FURG) is essential for supporting the academic and emotional needs of health students. This article investigates which literary books are in higher demand among users by analyzing loans made in 2023. The goal is to identify the ten most borrowed titles and the most requested literary genre, although the research reveals low usage of literary books, the few titles borrowed are by renowned authors, suggesting a potential interest in reading. The relationship between reading and bibliotherapy highlights that literature can be an effective tool to help students cope with academic stress. The study concludes that Sib-Saúde should promote initiatives to encourage the loan of literary works, such as exhibitions and campaigns on social media, contributing to the well-being and holistic development of students

.

Keywords: User study. Literature loan. University Library.

Recebido em:	Aceito em:	Publicado em:

1 INTRODUÇÃO

A Biblioteca Setorial da Área Acadêmica da Saúde (Sib-Saúde) da Universidade Federal do Rio Grande - FURG desempenha um papel crucial no suporte acadêmico dos estudantes da área da saúde. Com o objetivo de enriquecer a formação dos alunos e promover o engajamento com a literatura, é fundamental compreender como o acervo da biblioteca está sendo utilizado.

Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Rio Grande
v. xx, n. xx, p. 01-03, xxx./xxx. xxxx. ISSN 2236-7594. DOI: xxxxxxxx.

Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

Neste contexto, o presente artigo visa responder à questão central: **quais são os livros de literatura mais utilizados pelos usuários do SiB-Saúde?** A identificação dos livros mais emprestados permitirá uma análise aprofundada dos interesses literários dos alunos e oferecerá informações valiosas para a gestão do acervo. O objetivo geral deste estudo foi analisar os livros de literatura que apresentam o maior número de empréstimos na biblioteca, com o propósito de compreender a utilização dessa área. Para alcançar esse propósito, foram definidos três objetivos específicos: (a) elaborar um relatório dos livros de literatura mais emprestados em 2023; (b) identificar os 10 livros com maior frequência de uso; e (c) determinar qual gênero literário é mais popular entre os usuários da biblioteca. Esses objetivos visam fornecer uma visão detalhada sobre as preferências literárias e o comportamento de uso do acervo.

A relevância desta pesquisa reside na possibilidade de otimizar o acervo do SiB-Saúde, adequando-o às necessidades e as preferências dos estudantes. Um acervo bem gerido não apenas oferece suporte ao desenvolvimento acadêmico e profissional, mas também contribui para o bem-estar emocional dos alunos. A análise dos empréstimos pode indicar se o acervo está alinhado com as expectativas dos usuários e se há necessidade de expansão ou atualização da coleção.

2.0 ESTUDO DO USO E USUÁRIO DA INFORMAÇÃO

De acordo com o artigo de Araújo (2010), o termo “estudo do usuário” era conhecido como “estudo da comunidade”. Ele cita Figueiredo (1994), no qual a autora aponta que os estudos da comunidade como um método científico surgiu somente na metade do século XX, na Inglaterra e é considerado um método científico social. Segundo a autora, na década de 30, havia uma grande curiosidade sobre como e o que as pessoas liam, e qual era a função da biblioteca. Naquele tempo, o papel da biblioteca era muito enfatizado, era de conhecimento comum que sua função era promover a elevação cultural, e o entretenimento dos usuários. Figueiredo (1994, p. 21) também comenta que: “os primeiros estudos do usuário de bibliotecas públicas foram realizados na década de 30, por bibliotecários associados aos docentes da Escola de Biblioteconomia da Universidade de Chicago”. Ademais, Araújo (2010, p. 6) complementa seu estudo mencionando que:

Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Rio Grande
v. xx, n. xx, p. 01-03, xxx./xxx. xxxx. ISSN 2236-7594. DOI: xxxxxxxx.
Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

> Os primeiros estudos de usuários da informação buscavam, então, estabelecer uma série de indicadores demográficos, sociais e humanos das populações atendidas pelas bibliotecas (ou não atendidas, no caso dos “não-usuários”), mas com um foco muito particular: o levantamento de dados, como uma espécie de diagnóstico, para o aperfeiçoamento ou a adequação dos produtos e serviços bibliotecários.

Inicialmente, os estudos dos usuários focam nas necessidades dos próprios usuários, com uma forte ênfase em pesquisas empíricas e não nos documentos específicos. (Araújo 2010; *apud.* Figueiredo 1994). Com o decorrer do tempo, esses estudos passaram a se distanciar dos usuários e a concentrar-se nas fontes de informação, bibliotecas e sistemas de informação. Transformaram-se em ferramentas para diagnosticar e melhorar os serviços, fazendo parte das estratégias de avaliação, que envolvem desde os acervos e catálogos até a organização física e os programas de instrução bibliográfica. A avaliação, nesse contexto, é vista como uma maneira de medir o valor dos serviços e identificar fatores que precisam ser ajustados. (Araújo 2010; *apud*. Lancaster 2004).

Ao fazer essa contextualização sobre o que é o estudo do usuário, é fundamental mencionar sua função e também sua importância. O estudo do uso e do usuário da informação abrange o comportamento informacional dos usuários e ajuda as bibliotecas a desenvolverem estratégias mais eficazes para atender às necessidades de seus públicos. Isso é especialmente importante no caso de bibliotecas acadêmicas, onde o perfil dos usuários pode variar amplamente de acordo com a área de conhecimento, que no caso dessa pesquisa se entende como usuários que frequentam a Biblioteca Acadêmica da área da Saúde

2.1 BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

No contexto da sociedade atual, as universidades se tornam mais presentes a cada dia, visto que elas ocupam um lugar de destaque na formação acadêmica profissional e ainda no desenvolvimento de pesquisas, além de preparar o estudante para o futuro ambiente de trabalho. Com isso, as bibliotecas universitárias são equipamentos que possibilitam o acesso a disseminação do conhecimento e auxílio ao leitor, seja ele acadêmico ou não. De acordo com Santos e Araújo (2022), ao longo da história, a progressão da educação revelou-se como um fator muito importante para o avanço da sociedade no meio social e intelectual, evoluindo desde o processo da infância até a vida adulta. Nesse sentido, as bibliotecas andam lado a lado com o indivíduo nessas fases, visto que ela se insere nesse contexto como espaço de cultura e disseminação. Além disso, dentro desse espaço, é possível desenvolver habilidades como a comunicação científica ou a utilização das tecnologias.

As universidades têm como seu principal objetivo o desenvolvimento e produção do pensamento crítico, Souza e Costa (2017, p. 2) dizem em sua pesquisa que “as universidades têm entre seus objetivos o desenvolvimento e a promoção do

Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Rio Grande
v. xx, n. xx, p. 01-03, xxx./xxx. xxxx. ISSN 2236-7594. DOI: xxxxxxxx.

Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

conhecimento". Ainda, as mesmas autoras também comentam que "é através das comunicações científicas que os membros da comunidade acadêmica promovem a disseminação do conhecimento científico e das pesquisas em andamento ou concluídas". De acordo com o pensamento das autoras, para a disseminação do conhecimento na comunidade acadêmica, a biblioteca universitária tem um papel principal nesse meio, visto que ela promove o acesso aberto à ciência e à informação gratuita. Ainda, as autoras Souza e Costa afirmam que (2017, p. 2):

> [...] as bibliotecas universitárias caracterizam-se como facilitadoras na divulgação de informações científicas, uma vez que, estas são parte das universidades e se integram as pesquisas e ao ensino da comunidade acadêmica, atuando como aporte para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. É nela que os usuários poderão utilizar-se dos serviços informacionais ofertados.

Ademais, a biblioteca universitária disponibiliza ao usuário uma gama enorme de informações, como livros, revista de periódicos, trabalhos acadêmicos, acesso a bibliotecas virtuais, entre outros.

2.3 SiB-SAÚDE

Conforme o contexto abordado acima, a Biblioteca Setorial da Área da Saúde da Universidade Federal do Rio Grande - FURG será utilizada como fonte para a realização dessa pesquisa, com o intuito de aprofundar o entendimento sobre uma área específica. De acordo com as informações tiradas do site de Bibliotecas[1] da FURG, a biblioteca Setorial da área Acadêmica da Saúde teve início em 1966. As fontes do site dizem que:

> Em 1996, durante a administração central da bibliotecária Maria da Conceição Hohmann e da chefe da biblioteca setorial Jane Cardoso, a biblioteca transferiu-se para o prédio novo do Campus Saúde da Furg, passando a chamar-se Biblioteca Setorial da Área Acadêmica da Saúde, atendendo aos cursos de Medicina e Enfermagem, ocupando o terceiro andar, com uma área de 269,25 m². Durante o ano de 2000, a biblioteca recebeu a visita do MEC e seu acervo e serviços foram avaliados. Ficou constatado que a mesma precisava ampliar sua área física. Em junho de 2003, sob a direção do Núcleo de Informação e Documentação- NID de Angélica Miranda e tendo como chefe da biblioteca Setorial Maria da Conceição Hohmann, a biblioteca teve uma nova inauguração com seu espaço ampliado para 680m². A biblioteca conta com 6 salas de estudo, videoteca com 24 lugares e um laboratório de informática com 9 computadores.

Localizada na rua General Osório s/n em Rio Grande - Rio Grande do Sul, dentro do prédio do Hospital Universitário (HU) ou Faculdade de Medicina (FAMED), a biblioteca

[1] https://biblioteca.furg.br/pt/bibliotecas/biblioteca-setorial-da-area-academica-da-saude

Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Rio Grande
v. xx, n. xx, p. 01-03, xxx./xxx. xxxx. ISSN 2236-7594. DOI: xxxxxxxx.

Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

é composta por um acervo de 4.177 (quatro mil cento e setenta e sete) obras impressas no formato físico, sendo 10.374 (dez mil trezentos e setenta e quatro) exemplares. Sobre a área de literatura, estão disponíveis à comunidade acadêmica 213 (duzentas e treze) obras de literatura, sendo 235 (duzentos e trinta e cinco) exemplares. Atualmente, a equipe da biblioteca é composta por sete servidores (quatro bibliotecários, dois assistentes de administração e um auxiliar de biblioteca) e também duas porteiras terceirizadas. Além disso, o espaço físico disponibilizado para os usuários conta com a área de livros, sala de informática, saguão com mesas, sete salas de estudo e a sala da videoteca (para reuniões acadêmicas e apresentações em slides).

2.4 LEITURA COMO FONTE DE LAZER

A leitura é considerada uma das principais formas de lazer e entretenimento, oferecendo aos indivíduos a oportunidade de escapar da realidade e explorar novas ideias e experiências. No entanto, o perfil de leitura dos estudantes da área da saúde revela um panorama diferente, embora a literatura tenha o potencial de enriquecer a vida cultural e emocional dos leitores, muitos alunos dessa área concentram-se na leitura de materiais acadêmicos e técnicos. Tendo em vista que diversos autores abordam a importância do lazer no meio acadêmico para a saúde mental, esse tópico torna-se imensamente importante para os argumentos desse estudo.

Por meio da leitura, é possível explorar diferentes lugares, imaginar ser quem deseja, criar laços emocionais, amar ou odiar personagens, deixar-se tocar pelas histórias, que muitas vezes se tornam modelos a seguir. Como uma fonte inesgotável de conhecimento, a leitura auxilia a construir significados e a dar sentido às experiências da vida. No ponto de vista de Vale (2017, p. 11):

> A leitura é um elemento fundamental para a construção de novas aprendizagens, permite o fortalecimento de ideias e ações, comporta ampliar conhecimentos e adquirir novos conhecimentos gerais e específicos, possibilitando a acréscimo de quem lê a níveis mais elevados de desempenho cognitivo, como a atenção de conhecimentos a novas ocasiões, a análise e a coordenação de textos e a síntese de estudos realizados. É algo crucial para a aprendizagem do ser humano, pois é por meio da leitura que podemos enriquecer nosso vocabulário, conseguir novos conhecimentos, dinamizar o raciocínio e a interpretação. Com a leitura, o leitor abre os olhos para novas feições da vida em que ainda não tinha pensado, desperta para o mundo real e para o entendimento do outro ser.

Ao relacionar o pensamento da autora com o tema proposto para esse artigo, é possível relacionar esse estudo com a biblioterapia. De acordo com Cunha e Cavalcanti

Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Rio Grande
v. xx, n. xx, p. 01-03, xxx./xxx. xxxx. ISSN 2236-7594. DOI: xxxxxxxx.

Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

(2008, p. 55), a biblioterapia é a "utilização de livros e outros materiais de leitura em programas de leitura direcionada e planejada para auxiliar no tratamento de problemas mentais e emocionais, bem como desajustes sociais". Ademais, conforme o autor Ouaknin (1996, p. 4), “a palavra Biblioterapia é composta por dois termos de origem grega βιβλίων και Θεραπεία “Livro” e “Terapia”. Deste modo, a “Biblioterapia” é a “terapia por meio de livros”. Com isso, compreende-se que a biblioterapia é uma prática que utiliza a leitura como uma ferramenta terapêutica para promover o bem-estar emocional e mental. Essa abordagem pode ser especialmente benéfica para estudantes da área da saúde, que enfrentam um ambiente acadêmico, no qual pode ser considerado como estressante e exigente. Ao incorporar a leitura como uma prática regular, esses estudantes não apenas enriquecem seu conhecimento e habilidades profissionais, mas também se beneficiam de um suporte emocional e psicológico que pode ajudá-los a enfrentar os desafios de sua formação.

Pode-se afirmar que a leitura como fonte de prazer pode auxiliar os estudantes da área da saúde a manter uma saúde mental regulada, visto que os mesmos frequentemente enfrentam altos níveis de estresse e pressão acadêmica. Diante disso, bibliotecas acadêmicas e instituições de ensino podem desempenhar um papel fundamental ao promover a leitura como uma ferramenta terapêutica e de autodescoberta.

3 CAMINHOS METODOLÓGICOS

Essa ~~presente~~ pesquisa se entende como pesquisa descritiva, o qual tem o objetivo de analisar estatisticamente o uso do acervo de literatura em uma biblioteca da área da saúde. Ademais, de acordo com o livro de Gil (2002, p. 46):

> As pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados [...]

Ao atualizar suas pesquisas, Gil (2019) ainda diz que as pesquisas descritivas visam identificar a relação entre variáveis. No entanto, para a realização ou explicação, é necessário enquadrar as pesquisas explicativas, no qual possuem o objetivo de entender a problemática do estudo. Nesse sentido, é possível aplicar a bibliografia como forma de obtenção de dados.

Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Rio Grande
v. xx, n. xx, p. 01-03, xxx./xxx. xxxx. ISSN 2236-7594. DOI: xxxxxxxx.
Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

Em vista das informações coletadas até agora, o estudo é classificado como pesquisa quantitativa. Prodanov (2013, p. 69) comenta que a pesquisa quantitativa significa que tudo pode ser quantificável, ou seja, tudo pode ser traduzido em números opiniões e informações para que então assim possa ser classificada e analisada. Ainda, na próxima página, Prodanov diz que: “Essa forma de abordagem é empregada em vários tipos de pesquisas, inclusive nas descritivas, principalmente quando buscam a relação causa-efeito entre os fenômenos e também pela facilidade de poder descrever a complexidade de determinada hipótese ou de um problema”, e diante disso, entende-se que a pesquisa quantitativa tem como fator principal a análise de dados numéricos para identificar padrões, o que no caso deste estudo refere-se ao relatório gerado pelo sistemas FURG.

Quanto aos objetivos propostos para o artigo, o objetivo geral do estudo é analisar os livros com maior número de empréstimo na Biblioteca do Sib-Saúde da Universidade Federal do Rio Grande. Com isso, os objetivos específicos são: 1) realizar um relatório dos livros de literatura mais emprestados de 2023 do acervo Sib-Saúde; 2) identificar os 10 livros que mais foram utilizados e por fim 3) determinar qual gênero literário é mais utilizado pelo usuário.

De acordo com o primeiro objetivo proposto, o instrumento de pesquisa será um relatório de empréstimos dos livros mais utilizados em 2023 gerado pelos sistemas FURG. Diante disso, o sistema de bibliotecas da Universidade Federal do Rio Grande - FURG não permite gerar relatórios por áreas específicas da biblioteca, no entanto, foi possível criar uma nova planilha de autoria da discente (anexo 2) a partir das informações retiradas do relatório geral.

Entende-se então, que segundo Gil (2002, p.43), a pesquisa se enquadra como pesquisa documental, Gil também comenta que:

> há pesquisas elaboradas com base em documentos, as quais, em função da natureza destes ou dos procedimentos adotados na interpretação dos dados, desenvolvem-se de maneira significativamente diversa. É o caso das pesquisas elaboradas mediante documentos de natureza quantitativa, bem como daquelas que se valem das técnicas de análise de conteúdo.

Ainda sobre o primeiro objetivo proposto, a discente utilizou o relatório dos sistemas FURG gerado por uma bibliotecária da Biblioteca Acadêmica da Saúde, e filtrou o para as 299 obras de literatura mais utilizadas pelos usuários em 2023 no SiB-SAÚDE. Seguindo o mesmo raciocínio dos filtros, foi necessário selecionar opções de retirada de dois ou

Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Rio Grande
v. xx, n. xx, p. 01-03, xxx./xxx. xxxx. ISSN 2236-7594. DOI: xxxxxxxx.

Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

mais empréstimos da mesma obra para obter uma coleta de dados maior. Considerando o segundo objetivo proposto, a autora criou uma planilha no *Excel Google* para conseguir organizar os dados relevantes para os objetivos propostos. Vale ressaltar que a biblioteca da área acadêmica da saúde atende por sua maioria discentes e servidores do Hospital Universitário (HU-FURG), e no entanto os dados encontrados são relativamente menores. Além de que, o acervo de literatura atualmente possui um total de 213 livros.

4 RESULTADOS E ANÁLISES

Considerando os dados e resultados obtidos pelo sistema FURG[2], o sistema não permitiu um relatório específico somente da área da literatura como dito anteriormente, e por conta disso, gerou um relatório completo com todas as obras utilizadas no ano de 2023, incluindo obras teóricas da área da saúde e obras de literatura (ficção, romance, entre outros), a autora utilizou filtros como “empréstimo”, “data inicial/data final” que nesse caso foi de 01/01/2023 até 31/12/2023, número de empréstimos mais/ou igual a dois. Com isso, a autora encontrou 299 livros gerados pelo relatório de 2023, e que desses 299 apenas 10 livros são considerados como literatura. No entanto, os dados coletados são pequenos, por conta da baixa demanda de utilização de livros de literatura pelos usuários da área acadêmica da saúde. A seguir, serão apresentados os gráficos dos objetivos propostos com as informações retiradas do sistemas furg. No entanto, o gráfico do objetivo número 1 é o relatório puro, com muitas páginas, portanto não convém ser colocado neste estudo.

Gráfico 1:

[2] https://sistemas.furg.br

Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Rio Grande
v. xx, n. xx, p. 01-03, xxx./xxx. xxxx. ISSN 2236-7594. DOI: xxxxxxxx.

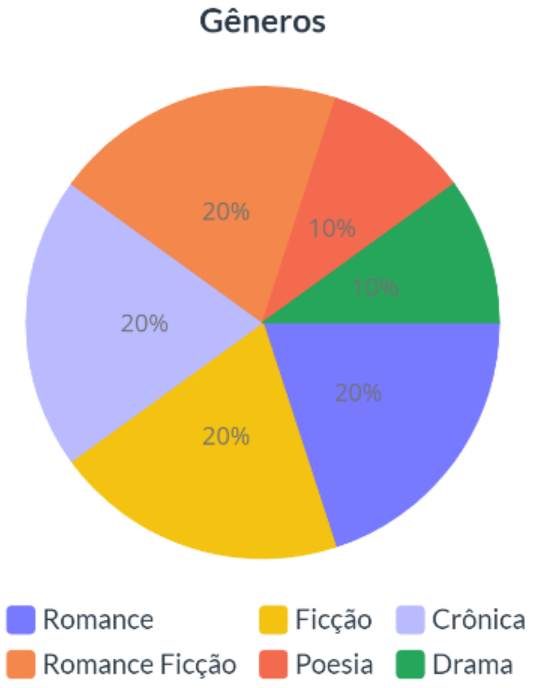
Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

Posição	Total	Nº Obra	Título	Autor
183	3	RG001495215	Liberdade crônica	Medeiros, Martha
184	3	RG001498990	Hamlet	Shakespeare, William
204	2	RG001060108	A revolução dos bichos : um conto de fadas	Orwell, George
233	2	RG001293904	O eterno marido	Dostoiévski, Fiódor
247	2	RG001360530	Orgulho e preconceito	Austen, Jane
257	2	RG001387789	Cem anos de solidão	García Márquez, Gabriel
287	2	RG001437173	O que o sol faz com as flores	Kaur, Rupi
294	2	RG001451273	Swoon : Amor além do tempo	Malkin, Nina
295	2	RG001465004	As colinas do tigre	Mandanna, Sarita
299	2	RG001495203	Paixão crônica	Medeiros, Martha

Fonte: autora

De acordo com o gráfico 1, é possível identificar quais os 10 livros de literatura que foram emprestados em 2023. Sendo eles respectivamente com 3 prêmiosprêmios?: Liberdade crônica de Martha Medeiros e Hamlet de William Shakespeare. Com dois empréstimos: A revolução dos bichos de George Orwell; O eterno marido de Fiódor Dostoiévski; Orgulho e preconceito de Jane Austen; Cem anos de solidão de Gabriel Márquez; O que o sol faz com as flores de Rupi Kaur; Swoon: Amor além do tempo de Nina Malkin; As colinas do tigre de Sarita Mandanna e Paixão crônica de Martha Medeiros.

Gráfico 2:



Fonte: a autora

Foram identificados que dos 10 livros mais emprestados de literatura, 20%

Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Rio Grande
v. xx, n. xx, p. 01-03, xxx./xxx. xxxx. ISSN 2236-7594. DOI: xxxxxxxx.

Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

corresponde ao gênero de romance, 20% ao gênero de Ficção, 20% do gênero de Romance e Ficção, 20% corresponde ao gênero de Crônica, 10% de poesia e por fim 10% corresponde ao género Drama, totalizando os 100%.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conjecturando todo o contexto e dados abordados até aqui, a análise do uso do acervo de literatura na Biblioteca Setorial da Área Acadêmica da Saúde revela uma relação intrínseca entre a leitura e o bem-estar emocional dos estudantes. Embora a baixa frequência de empréstimos de livros de literatura, com apenas 10 obras consideradas como tal, indique uma preferência predominante por materiais acadêmicos, é fundamental destacar a importância da literatura na formação integral do estudante de saúde.

Os dados demonstram que, dentre os poucos títulos emprestados, obras de autores reconhecidos e clássicos da literatura foram escolhidos, revelando um potencial para a promoção da leitura como uma fonte de lazer e autoconhecimento. A diversidade de gêneros, incluindo romance, ficção, crônicas, poesia e drama, sugere que, apesar da pressão acadêmica, existe um interesse latente pelos benefícios que a leitura pode oferecer, como a evasão, a reflexão e a construção de empatia.

Além disso, ao relacionar a leitura com a biblioterapia, é possível compreender como a prática da leitura direcionada pode auxiliar os estudantes a lidarem com o estresse e as exigências de um ambiente acadêmico competitivo e muitas vezes sobrecarregado. O uso de livros como ferramentas terapêuticas não apenas enriquece o repertório cultural dos alunos, mas também atua como um mecanismo de apoio à saúde mental.

Portanto, é interessante que a Biblioteca do SiB-Saúde busque incentivar o empréstimo de literatura através de ações que promovam a divulgação por meio de redes sociais, ou de modo presencial, para que os usuários conheçam a área de literatura da biblioteca e vejam como uma atividade prazerosa e benéfica à saúde mental dos mesmos. Ainda, exposições de obras literárias no saguão podem ser um caminho eficaz para cultivar um ambiente onde a literatura se torne parte da rotina dos estudantes, contribuindo assim para o seu desenvolvimento pessoal e profissional.

REFERÊNCIAS

Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Rio Grande
v. xx, n. xx, p. 01-03, xxx./xxx. xxxx. ISSN 2236-7594. DOI: xxxxxxxx.

Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

ARAÚJO, C. A. Á. **Abordagem interacionista de estudos de usuários da informação**. Salvador, v. 4, n. 2, 2010.

CUNHA, M. B. D.; CAVALCANTI, C. R. D. O. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia**. Brasilia: Briquet de Lemos, 2008.

FIGUEIREDO, N. **Estudo de uso e usuários da informação**. Brasília: Ibict, 1994. Disponível em: http://livroaberto.ibict.br/handle/1/452. Acesso em: 10/09/2024.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2002. 176 p. ISBN: 85-2243169-8.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2019. ISBN: 85-2243169-8.

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LANCASTER, F. W. **Avaliação de serviços de bibliotecas**. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

OUAKIN, M-A. **Biblioterapia.** São Paulo: Loyola, 1996. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/Biblioterapia/sdDJpKEPetsC?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=Marc-Alain+Ouaknin"&printsec=frontcover. Acesso em: 09/09/2024.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. D. **Metodologia do trabalho científico:** Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: FEEVALE, 2013. Disponível em: https://www.feevale.br/institucional/editora-feevale/metodologia-do-trabalho-cientifico---2-edicao. Acesso em: 28/08/2024.

SIB - SISTEMAS DE BIBLIOTECAS. **Biblioteca FURG.** Rio Grande: FURG, 2024. Disponível em: https://biblioteca.furg.br/pt/bibliotecas/biblioteca-setorial-da-area-academica-da-saude. Acesso em: 30 jul. 2024.

SOUZA, M. N. A.; COSTA, R. M. A **informação científica de acesso aberto na universidade federal do ceará:** contribuições da biblioteca universitária. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, v. 13, n., 2017.

VALE, M. L. **O processo de leitura no ensino fundamental I.** 2017. TCC (Graduação) - Curso de Pedagogia, UFPB, João Pessoa, 2017. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/3817/1/MLV20032018.pdf. Acesso em: 12/09/2024.

Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.